

Seminário discute a participação de voluntários na preservação ambiental

Técnicos inscritos conhecerão o projeto de gestão da APA de Petrópolis

Alba Valéria Mendonça

• O Ministério do Meio Ambiente decidiu encerrar os eventos de 2001 — ano do voluntariado — com um seminário sobre preservação de parques, hoje e amanhã, no Solar da Imperatriz, no Jardim Botânico. No seminário “Voluntários nos parques do Brasil — conduta consciente, ética e cidadania”, que vai reunir técnicos estrangeiros especializados em unidades de conservação, será apresentado o projeto de gestão participativa da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis. Este programa, o primeiro entre 30 unidades em área federal, vem sendo desenvolvido há quatro anos com bons resultados.

Em dois dias serão debatidos os mecanismos para estimular a participação e o trabalho voluntário em parques e demais áreas de preservação. Um dos objetivos é acabar com o conceito de que o trabalho voluntário é para aposentados e desocupados. Segundo o técnico Fábio França, da Diretoria de Áreas Protegidas (DAP), o voluntariado tem sido uma das formas mais eficazes de aproximar a sociedade das áreas protegidas e dos parques.

APA de Petrópolis é modelo de participação

A gestão participativa da APA de Petrópolis vem se destacando como modelo de desenvolvimento sustentável em áreas nacionais de preserva-

ção. De acordo com a chefe da APA e presidente do conselho gestor, a bióloga Yara Valverde, graças à participação de voluntários a unidade conseguiu dar andamento a 54 projetos.

— Com a gestão participativa estamos mostrando que a sociedade pode contribuir e muito para a preservação do meio ambiente — disse Yara Valverde.

Ela ressalta que no início do trabalho, na década de 90, a APA de Petrópolis contava com o apoio de 35 organizações. Hoje, conta com o dobro de parceiros para levar adiante projetos de educação ambiental, criação de uma brigada de incêndio voluntária e de combate a queimadas, entre outros programas. ■